

Eleitor tem armas para participar da Constituinte

Entidades que representam qualquer segmento da sociedade, como clubes, sindicatos, associações de classe ou de moradores, e até mesmo um cidadão comum podem participar das discussões e das decisões da Constituinte, mesmo sem mandar emissários a Brasília. Basta folhear o regimento interno, um livrinho de 44 páginas que os 559 constituintes levaram quase dois meses para elaborar, e descobrir como participar da elaboração da nova Carta sem ter sido eleito para essa tarefa.

Há fórmulas mais atraentes para marcar sob pressão o trabalho dos constituintes do que simplesmente procurá-los em Brasília e também em seus estados, para onde voltam nos fins de semana. Qualquer entidade, por exemplo, pode encaminhar as sugestões que pretendem ver incluídas na futura Constituição ao gabinete do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, no Palácio do Congresso, em Brasília, Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 70.160.

Ulysses é obrigado pelo regimento a encaminhar essas sugestões a uma das oito comissões encarregadas de preparar os diversos capítulos da Constituição. Mas se alguém achar que o gabinete de Ulysses pode ficar entulhado de cartas, o que poderia tornar lenta a tramitação das sugestões, pode mandá-las diretamente às comissões (veja endereços ao lado, todos com o CEP 70.160).

Como também estão autorizados a enviar a Ulysses propostas para a futura Constituição, as Assembleias Legislativas, câmaras de vereadores e tribunais podem servir de intermediários entre as entidades e os constituintes. Mas, atenção, tudo na Constituinte funciona com prazos rigorosos. As proposições só serão recebidas até o dia 24 deste mês. Ou seja, faltam menos de 20 dias para esse prazo acabar.

Audiências

Mais importante do que isso é batalhar para conseguir ser ouvido em qualquer uma das 24 subcomissões em que se dividiram as oito comissões. Enquanto estiverem funcionando no curso dos 65 dias que se contam a partir de 25 de março, quando o regimento entrou em vigor, as subcomissões são obrigadas a destinar de cinco a oito reuniões para ouvir entidades interessadas em discutir temas da Constituição.

Ainda não há critérios estabelecidos para essas audiências. Tanto as subcomissões podem fazer a convocação, como as entidades não convidadas podem aparecer nas salas onde elas funcionam, que certamente serão ouvidas. Deputado ou senador nenhum resiste a uma pressão das bases. É indispensável, entretanto, como recomenda o deputado Luiz Salomão (PDT-RJ), que os grupos apareçam bem organizados, com propostas claras. Não adianta apresentar nem nessas audiências ou mesmo por correspondência um projeto de uma Constituição inteira, porque será perda de tempo. Os constituintes estão autorizados pelo regimento a receber apenas sugestões para a redação de artigos da Constituição.

Os grupos que pretendem ter influência na elaboração da nova Carta devem procurar meios de acompanhar as discussões que se desenrolarão nas subcomissões e nas comissões. A própria Constituinte facilita esse trabalho. Além de produzir com a Radiobrás e a Empresa Brasileira de Notícias (EBN) programas em dois horários, cada um de cinco minutos, nas emissoras de rádio (um, entre 7 e 9 horas e outro entre 12 e 14 horas) e de televisão (um, entre 12 e 14 horas, outro entre 19 e 22 horas), o Serviço de Divulgação da Constituinte tem entre suas obrigações fornecer subsídios às entidades sobre os trabalhos dos parlamentares. Não perca, portanto, o endereço desse serviço: Senado Federal, 15º andar, telefone 211.3328. Diante de qualquer dificuldade, recorra ao jornalista responsável pela divulgação da Constituinte. Ele se chama Manoel Vilela.

Nas ruas

Se a pressão sobre os constituintes não der resultado dentro do Palácio do Congresso, a saída é pressionar nas ruas. Basta que no mínimo três entidades se unam e iniciem a tarefa mais difícil para fazer valer seus anseios: recolher 30 mil assinaturas de eleitores, com nome completo e legível, endereço e número do título eleitoral, apoiando propostas de emenda ao projeto de Constituição tirado das conclusões das comissões da Constituinte.

Este será um momento raro na história da democracia brasileira em que os eleitores terão tanta força dentro do plenário do Congresso quanto os parlamentares que elegeram: as emendas apresentadas através de abaixo-assinados terão o mesmo tratamento dado às que forem encaminhadas pelos deputados e senadores.

Primeiro, a comissão de sistematização — aquela que, com base no trabalho das oito comissões temáticas e suas respectivas subcomissões, elaborará o projeto de Constituição a ser examinado pelos 559 constituintes no plenário — checará se os abaixo-assinados cumprirem todas as exigências. Poderá, em seguida, confirmar ou não que os recebeu. Se não os aceitar, não se desespere, ainda há um fio de esperança. Corra aos gabinetes, às salas ou ao salão de cafézinho da Câmara, em busca da assinatura de 56 constituintes para evitar o arquivamento da proposta antes de ela ser sequer examinada no mérito.

Se o abaixo assinado for admitido para discussão, um dos signatários, indicados para esse fim na apresentação da proposta, terá o privilégio de falar aos constituintes durante 20 minutos para defender suas idéias. E mesmo que a proposta seja recusada por unanimidade na comissão de sistematização, o apoio de apenas um constituinte permitirá que ela seja levada ao plenário, no rol das emendas que obtiveram parecer contrário.

Cuidado, porém, com as espezterias. Cada eleitor poderá subscrever no máximo três abaixo-assinados. E cada proposta deverá se limitar a um só assunto, embora possa ter vários artigos.



Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições

Presidente: senador Jarbas Passarinho (PDS-PA)
Relator: deputado Prisco Viana (PMDB-BA)
Secretária: Sônia Peixoto
Local: sala da Comissão de Relações Exteriores
Ala Senador Nilo Coelho — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3254

Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos
Secretário: Sérgio Braga
Local: sala da Comissão de Agricultura
Ala Senador Nilo Coelho — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3378

Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança
Secretário: José Santana
Local: sala da Comissão de Relações Exteriores
Ala Senador Nilo Coelho — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3254

Subcomissão de Garantia da Constituição, Reformas e Emendas
Secretário: Goitacaz Albuquerque
Local: sala da Comissão de Finanças
Ala Senador Nilo Coelho — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4323



Comissão da Ordem Econômica

Presidente: senador José Lins (PFL-CE)
Relator: senador Severo Gomes (PMDB-SP)
Secretária: Helena dos Santos
Local: sala da Comissão de Finanças
Ala Senador Nilo Coelho — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4323

Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime da Propriedade do Subsolo e da Atividade Econômica
Secretária: Ione de Figueiredo
Local: sala da Comissão de Constituição e Justiça
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4315

Subcomissão da Questão Urbana e Transporte
Secretária: Marilda Camargo
Local: sala da Comissão de Legislação Social
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3493

Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária
Secretário: Mauro de Sá
Local: sala da Comissão de Educação e Cultura
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3546



Comissão da Ordem Social

Presidente: deputado Edme Tavares (PFL-PB)
Relator: ainda não foi escolhido
Secretário: Luiz de Brito
Local: sala da Comissão de Constituição e Justiça
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4315

Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos
Secretária: Vera Nunes
Local: sala da Comissão de Minas e Energia
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3652

Subcomissão de Saúde, Seguridade e Meio Ambiente
Secretário: Paulo Campos
Local: sala da Comissão de Saúde
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3497

Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias
Secretário: Carlos Fonseca
Local: sala da Comissão de Assuntos Regionais
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3024



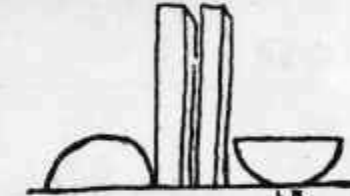
Comissão da Família, da Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação

Presidente: senador Marcondes Gadelha (PFL-PB)
Relator: deputado Artur da Távola (PMDB-RJ)
Secretário: Luiz Corrêa
Local: sala da Comissão de Transportes
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4026

Subcomissão da Educação, Cultura e Esportes
Secretário: Sérgio Zaramella
Local: sala da Comissão de Municípios
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3122

Subcomissão da Ciência e Tecnologia e da Comunicação
Secretária: Heloísa Dias
Local: sala da Comissão de Serviço Público Civil
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-3121

Subcomissão da Família, do Menor e do Idoso
Secretário: Antônio Fonseca
Local: sala da Comissão de Transportes
Ala Senador Alexandre Costa — Anexo II — Senado Federal
Telefone: 211-4026



Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo

Presidente: deputado Oscar Correia (PFL-MG)
Relator — deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE)
Secretário: Rui
Local: Sala A — Câmara dos Deputados
Telefones: 211-6920 - 213-6921

Subcomissão do Poder Legislativo
Secretária: Maria Linda
Local: Sala A-1 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-7016

Subcomissão do Poder Executivo
Secretária: Iole Lazzarini
Local: Sala A-2 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6987



Comissão de Organização do Estado

Presidente: deputado Thomaz Nônio (PFL-AL)
Relator — Senador José Richa (PMDB-PR)
Secretário: Edson
Local — Sala B — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6977

Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios
Secretário: Manzan
Local — Sala B-1 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6979

Subcomissão dos Estados
Secretária: Maria Inês
Local: Sala B-2 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6947

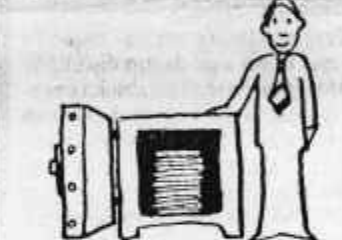


Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher

Presidente: deputado Mario Assad (PFL-MG)
Relator: senador José Paulo Bisol (PMDB-RS)
Secretário: Carlos Brasil
Local: sala D — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-7022

Subcomissão do Poder Judiciário e Ministério Público
Secretária: Tasmânia
Local: Sala A-3 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-7004

Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais:
Secretária: Regina Beatriz
Local: sala D-1 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6999



Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças

Presidente: deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ)
Relator — deputado José Serra (PMDB-SP)
Secretária: Maria Júlia
Local: Sala C — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6937

Subcomissão dos Municípios e Regiões
Secretária: Iná
Local: Sala B-3 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6912

Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas
Secretário: Jarbas
Local: Sala C-1 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6959

Subcomissão de Orçamento e Fiscalização Financeira
Secretário: Benício
Local — Sala C-2 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6971

Subcomissão do Sistema Financeiro
Secretária: Mariza
Local — Sala C-3 — Câmara dos Deputados
Telefone: 213-6958

Arraes centraliza PMDB de Pernambuco

Recife — Dirigido há três anos por três fortes lideranças, conhecidas no folclore político como a "santíssima trindade" — o atual governador Miguel Arraes, o prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, e o ex-senador Marcos Freire — o PMDB de Pernambuco é hoje "o partido de Arraes", como o chamam nos bastidores deputados estaduais e vereadores. Além do controle da Executiva e do Diretório, função que passou a exercer no início de 1986 quando se preparava para disputar o governo, Arraes conseguiu, desde que tomou posse, tornar deserta a sede partidária no bairro do Derby, que, no tempo do regime autoritário, chegou a ser cercada e invadida pela polícia. Tudo se decide hoje no Palácio do Campo das Princesas.

Motivos não faltam para justificar esta situação. A Executiva eleita em 1986 e que ganhou prorrogação de mandato até janeiro de 1988 só tem dois dos nove membros considerados independentes — os deputados federais Egidio Ferreira Lima e Cristina Tavares. Os demais votam fechado com o governador. Alguns, por proximidade recente, como o vice-governador Carlos Wilson Campos, e o líder do partido na Assembleia, Marcus Cunha, jarbista até 1985; e outros, por afinidades antigas, como o superintendente da Sudene, Dorany Sampaio. O controle que o governador tem sobre a direção partidária é tanto que há 15 dias o presidente da Executiva, Fernando Correia, precisou licenciar-se

para assumir a Secretaria da Casa Civil e o cargo passou a ser exercido por outro arraista convicto, Dorany Sampaio, nomeado para a Sudene pelo presidente Sarney por indicação do governo.

Se tal situação dá a Arraes a tranqüilidade de trabalhar sem ser molestado, "o partido está parado", como afirma a deputada federal Cristina Tavares, que se coloca como uma das responsáveis pela situação, pois faz parte da direção. Cristina, que ao lado do líder Cunha defende a realização de eleição para ocupar os cargos que estão vagos de fato — a presidência e a 2ª vice, já que Carlos Wilson não pode acumular o cargo com a vice-governança — acha que isso não é privilégio de Pernambuco — "todo o partido está perplexo" —, mas entende que chegou a hora de renovar, "de fazer a executiva falar". "O que Chico Pinto disse de Ulysses pode ser repetido em Pernambuco" — concluiu.

Marcus Cunha acredita que é "circunstancial" o fato de Arraes vir mantendo o controle da Executiva — "era nosso candidato a governador e foi eleito com uma grande diferença de votos e um forte apoio popular que faz com que todos passem a gravitar em torno dele" —, mas acha que as lideranças de Jarbas e Marcos Freire devem ser contempladas com a renovação: "Além disso — afirma —, o partido mudou muito no interior, a bancada estadual, que era urbana, tem muita gente do agreste e do sertão e a direção necessita refletir sobre isso". Cristina acha

também: "O PMDB de Pernambuco mudou. Pode ter mudado até para pior, pois a esquerda perdeu espaço, mas mudou."

Silêncio

Enquanto as mudanças não se processam, o partido continua perplexo. Nenhuma nota saiu até agora sobre a Aliança Democrática, a crise econômica, o mandato do presidente ou a manutenção de Funaro — limita-se a repetir as declarações de Arraes — e não se mexeu quando esta semana a imprensa nacional registrou a luta entre o vice-governador Carlos Wilson e o ex-senador Marcos Freire por espaços no governo. O silêncio foi a resposta.

Arraes chegou ao controle do partido por vários golpes de sorte. Em 1985, quando o PMDB se dividiu entre as candidaturas de Jarbas Vasconcelos e Sérgio Murilo para prefeito do Recife, Jarbas foi para o PSB, perdendo espaço em sua própria agremiação e Marcos Freire perdeu a eleição com Murilo, caindo momentaneamente em desgraça. Contados os votos, Arraes e Executiva antes que Freire se recomposesse ou Jarbas voltasse à agremiação. No início deste ano, beneficiou-se com a prorrogação dos mandatos e na eleição de 1988, se não houver mudanças, terá o controle sobre a escolha do candidato a prefeito do Recife, eleição na qual Jarbas e Marcos Freire — este como candidato a candidato — têm interesse em interferir.

NOVA TURMA ESPECIAL PARA FISCAL DO ISS COMEÇA DIA 7

Mais uma excelente oportunidade para você se preparar para o concurso de Fiscal do Município. A Dignus Cultural inicia outra turma especial dia 7 (domingo) e noturno. Informações: Praça Mahatma Gandhi, 2º andar — Cerejeiras — 220-5715 • 220-7235 • 220-5012.

Excursões FERIADOS soletur SEMANA SANTA e 1º DE MAIO

CAMINHO DE SALVADOR — 8 dias. Hospedagem nos excelentes hotéis Praia do Prado (em Prado) e Bahia D'Ilhon (em Salvador). Visitas a Ilhéus e Porto Seguro. Apenas R\$ 6.700,00.	PORTO SEGURO, PRADO E LITORAL SUL DA BAHIA — 6 dias. Ônibus através das praias virgens do magnífico litoral sul da Bahia (possível extensão a Salvador) e mais: Alcaoba, Guaraparã, Vitória Anchieta, Ilha do Boi etc. Em Prado, hospedagem no novo HOTEL PRAIA DO PRADO, com uma praia semi-selvagem só para você.	POÇOS DE CALDAS — 5 dias. Hospedagem no moderno Hotel Nacional, com piscina completa e passeios pelos pontos turísticos da estância e Aguas da Praia.	VALE DO ITAJAI — 6 dias. Blumenau, Itajaí, Camboriú, Florianópolis, Joinville, Caioira, Paranaíba, Curitiba. Trem pela Serra do Mar etc.	SÃO LOURENÇO, CAXAMBU, LAMBARI E CAMBUQUARA — 4 dias. Hospedagem no Hotel Guabarna em São Lourenço.	CALDAS NOVAS E ARAXÁ — 6 dias. O paraíso das Aguas Quentes e a beleza das Caldas Novas. Hospedagem no Aguas Caldas Termas Hotel. Uberlândia, Uberaba, São Paulo, Costa Verde, Riviera Paulista etc.	FOZ DO IGUAÇU — 6 dias. Cataratas brasileras e argentinas. Puerto Brasserier (Paraguai). Puerto Iguazu (Argentina). Itaipu. Vila Velha, Curitiba. Trem pela Serra do Mar etc.	
SEMANA SANTA EM BUENOS AIRES — 5 dias. 4 noites para você desfrutar dos encantos da metrópole portenha compras em seus atraentes magazines, traslados e City Tour incluindo: Hotéis de categoria.	BUENOS AIRES E BARILOCHE — 9 dias. Programação intensa em B. Aires e Bariloche. Circuito Chico, Cerro Catedral etc. Hotéis de categoria.	CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI E PLAY CENTER — 3 e 4 dias. Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Campos do Jordão etc. Hospedagem em São Paulo no Hotel Eldorado Boulevard (5 Estrelas). Preços especiais para crianças.	GUARAPARI, CAMBURI E VITORIA — 4 dias. Hospedagem no Hotel Porto do Sol — o novo e melhor complexo balneário do Espírito Santo — frente a praia do Camburi. Ilha do Boi, Anchieta, Vila Velha etc.	CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 4 e 5 dias. 3 João del Rey, Tiradentes, Congonhas, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Macaé etc. Hospedagem no Belo Horizonte D'Ilhon Palace (5 Estrelas).	PARATY, ILHABELA E CAMPOS DO JORDÃO — 4 dias. A exuberante "Costa Verde" e as praias e serras que adornam o litoral norte de São Paulo: Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião etc.	SERRAS GAUCHAS — 5 dias. Gramado, Canela, Gasca do Caracol, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, P. Alegre. Em Gramado, hospedagem no excelente Hotel Serra Azul. Ida e volta por avião.	MARAVILHAS SERRANAS E ECLUSAS — 5 dias. Participe de uma excursão em Barra Bonita, Poços de Caldas, Aguas da Praia, Lindóia, Serra Negra, Aguas de São Pedro, Costa Verde, Riviera Paulista etc.

soletur EM TURISMO A Nº 1 EMBRATUR Nº. 00942 00 41 3
CENTRO — Rua da Quitanda, 20 — Sobrelaje — Tel.: 221-4499
COPACABANA — Rua Santa Clara, 79 — Sobrelaje — Tel.: 257-8070
TIJUCA — Praça Saens Peña, 45 — Loja 10 L — Tel.: 264-4893
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 351 — Loja A, Ed. Forum — Tel.: 521-1168
BARRA — Av. Armando Lombardi, 900 — Loja N — Condado de Cascais — Tel.: 399-0309

Excursões Rodoviárias

SEMANA SANTA

No Luxuoso SLAVIERO PALACE HOTEL **** - CURITIBA
Visitando: Blumenau, Joinville, Curitiba, Vila Velha, passeio de trem pela Serra do Mar e Paranaíba.
Saída: 16/04 Regresso: 20/04 - Duração 5 dias

No Luxuoso GAVEA HOTEL **** - TAUBATÉ
Visitando: Campos do Jordão, Paraty, Litoral Paulista, Itaipua e Penedo
Saída: 17/04 Regresso: 20/04 - Duração: 4 dias

RIO DE JANEIRO - Centro, Av. Rio Branco, 120 Sobrelaje (Praça dos Empregados do Comércio) - Tel.: 221-2022 (PABX)
IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 540 - Sobrelaje 200 (Sede Propria) - Ed. Esquina de Ipanema - Tel.: 511-1147 EMBRATUR 000 10 90 41 1

CIDADE DA CRIANÇA

Excursão Ferroviária

SAÍDAS DIA 17/04 E 01/05
VISTA AO SIMBA SAFARI — CIDADE DA CRIANÇA
PLAY CENTER — EXOTIQUARIUM — PENSÃO COMPLETA HOTEL 4 ESTRELAS
FINAL DE SEMANA EM HOTEL FAZENDA SAÍDA DIA 24 DE ABRIL
Informação: Rio — 261-0755
Reservas e Informações: Av. Lúcio Meira, 330/701 Teresópolis — Tel.: 742-3452
EMBRATUR — 03987-00-41-9